

## **AVALIAÇÃO DA OCORRÊNCIA DE OOCISTOS DE *CRYPTOSPORIDIUM* SPP. E CISTOS DE *GIARDIA* SPP. NA ÁGUA SUPERFICIAL DO RIO CAPIVARI, CAMPINAS, SÃO PAULO, BRASIL.**

Antônio de Lima Barros Júnior<sup>1,2</sup>; Romeu Cantusio Neto<sup>1,2</sup>; Diego de Oliveira Pinto<sup>1,2</sup>; Regina Maura Bueno Franco<sup>2</sup>

Protozoários intestinais transmitidos por veiculação hídrica como *Giardia duodenalis* (sinonímia *Giardia lamblia* e *Giardia intestinalis*) e *Cryptosporidium* spp, e considerados relevantes para a Saúde Pública, devido aos vários surtos já documentados no mundo. O objetivo deste estudo é a avaliação da ocorrência de cistos e oocistos destes protozoários em amostras de água bruta superficial do Rio Capivari – na Estação de Tratamento da ETA Capivari pertencente à Sanasa Campinas (empresa de saneamento) e da qualidade da água mediante parâmetros físico-químicos (cor, pH e turbidez) e bacteriológicos (coliformes termotolerantes). A coleta de amostras é mensal, realizada durante o período de um ano (Agosto/2009 a Agosto de 2010). A metodologia empregada é a de Filtração em Membranas de 47 mm de diâmetro e 3 µm de porosidade nominal. A utilização do corante fluorogênico vital DAPI é realizado como teste confirmatório; para valores encontrados de turbidez acima de 50 NTU, é utilizada a separação imunomagnética (IMS) para purificação dos organismos-alvo. Para tanto, volumes de 2 litros de água são colhidos nos pontos: CAP1 – captação da estação e CAP2 – situado 3 km à montante da estação. Os resultados parciais encontrados em 8 amostras analisadas para cada ponto (n = 16) foram: média 16,0 cistos/L e não foram encontrados oocistos, no CAP1; média de 126,0 cistos/L e 16,0 oocistos/L no CAP2. As médias de coliformes termotolerantes, turbidez e cor no CAP1 foram: 3,0x10<sup>4</sup>/100 mL; 40,3NTU, 295PtCo; no CAP2: 3,0x10<sup>5</sup>/100 mL; 55NTU, 441PtCo. A concentração de coliformes termotolerantes atesta a influência direta de efluentes lançados neste manancial, bem como a quantidade de cistos e oocistos encontrados. Cabe ressaltar que no período de chuvas, houve o aumento no aumento da densidade de cistos de *Giardia* spp. o que não aconteceu com oocistos de *Cryptosporidium* spp.

<sup>1</sup> SANASA - Campinas Laboratório de microbiologia.

<sup>2</sup> UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas. E-mail: microbiologia@sanasa.com.br